

AUXÍLIO ALIMENTAÇÃO EMERGENCIAL UNIVERSITÁRIO NO CONTEXTO DA PANDEMIA DE COVID-19: CONTRIBUIÇÃO PARA A GARANTIA DO ACESSO A UMA ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL.

INTRODUÇÃO:

A pandemia do Novo Coronavírus impactou a sociedade mundial em vários aspectos tais como educação, saúde, economia, entre outros. No setor de alimentação, diversas medidas foram sancionadas para frear o avanço da Covid-19 no país. No estado do Pará e na cidade de Belém houve a restrição do atendimento presencial de clientes em estabelecimentos como bares e restaurantes, sendo possível o funcionamento apenas nas modalidades *delivery* e retirada de comida previamente embalada.

Na Universidade Federal do Pará (UFPA) também foram tomadas medidas para auxiliar no combate à pandemia do Novo Coronavírus que levaram à paralisação das atividades de produção e distribuição de refeições nos Restaurantes Universitários(RU),os quais representam locais estratégicos na universidade, por ofertarem assistência alimentar aos estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica (UFPA, 2020).

O impacto direto que a crise econômica tem sobre a manutenção do emprego, do consumo e, conseqüentemente, na compra e acesso aos alimentos, pode agravar e/ou levar muitas famílias de estudantes brasileiros à situação de vulnerabilidade social, insegurança alimentar e nutricional e à fome (SANTOS *et al*, 2021).

Nesse contexto, o direito à alimentação dos estudantes universitários durante o período de isolamento social foi um desafio para muitas universidades públicas, comprometidas com a segurança alimentar e nutricional dos seus discentes, as quais precisaram estabelecer estratégias que garantissem a permanência do acesso direto a uma alimentação de qualidade ou condições financeiras para que os estudantes pudessem acessar uma alimentação adequada.

Assim, percebendo que a pandemia traria sérias conseqüências para a comunidade acadêmica, uma vez que impactaria na garantia da manutenção da assistência alimentar aos estudantes da UFPA, a Superintendência de Assistência Estudantil (SAEST), em setembro de 2020,tornou pública a abertura do Edital nº

05/2020, que divulgou o processo seletivo, destinado a assistir discentes em situação de vulnerabilidade socioeconômica, de cursos de graduação presencial para a concessão do Auxílio Alimentação Emergencial durante os anos de 2020 e 2021.

A vigência deste auxílio manteve-se durante a suspensão das atividades presenciais dos Restaurantes Universitários, que permaneceu até janeiro de 2022, e assumiu o compromisso de subsidiar despesas com alimentação de discentes do campus Belém e de outros campi, a partir de uma modalidade de Prestação de Pecúnia (em dinheiro) no valor de R\$ 150,00 (cento e cinquenta reais) por estudante beneficiado e contou com o envolvimento de uma equipe multiprofissional, dentre eles o nutricionista.

Ao considerar este cenário de repasse direto de recursos financeiros aos discentes para a aquisição de alimentos, tornou-se fundamental compreender sua importância e como foi utilizado o auxílio alimentação pelos estudantes universitários da UFPA

OBJETIVOS:

Avaliar o uso do Auxílio Alimentação Emergencial para o acesso à alimentação saudável por estudantes universitários durante o ensino remoto em virtude da pandemia de Covid-19.

MATERIAIS E MÉTODOS:

A presente pesquisa é de caráter descritivo, transversal, de abordagem quali-quantitativa e ocorreu durante o mês de julho de 2021.

Participaram da pesquisa os discentes contemplados no Edital nº 05/2020, Auxílio Alimentação Emergencial 2020, durante o ensino remoto em virtude da pandemia de Covid-19.

Para a realização da pesquisa, foi aplicado um questionário por meio da plataforma *Google Forms*, com perguntas abertas e fechadas, aos discentes deferidos no processo do Edital sobre a utilização do recurso disponibilizado pelo auxílio alimentação emergencial.

Por meio da plataforma de pesquisa os participantes tiveram acesso ao Termo de Consentimento Livre Esclarecido (TCLE) e somente após sua concordância o formulário foi liberado para preenchimento.

Para a definição da amostra do estudo considerou-se o universo de 808 discentes, conforme dados repassados da SAEST/UFGA. Foi considerado erro amostral de 5%, nível de confiança de 95% e distribuição heterogênea da população, obtendo um valor amostral de 261 participantes.

Para estimular a participação dos estudantes universitários, foi realizada ampla divulgação da pesquisa pelo Sistema Gerencial de Assistência Estudantil (SIGAEST) e no site do RU/UFGA, assim como foi enviado via e-mail o convite para a participação na pesquisa a todos os discentes deferidos ao programa.

Esta pesquisa faz parte do projeto “Alimentação, Saúde e Educação à comunidade Universitária” que foi analisado e aprovado pela Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP) por meio do CAEE nº 32808720.3.0000.0018.

A tabulação e análise descritiva dos dados foram realizadas por meio do *software Microsoft Office Excel*.

RESULTADOS E DISCUSSÃO:

Acessaram o questionário de pesquisa 329 estudantes, destes 319 responderam e 10 absteram-se.

No que se refere a caracterização dos estudantes 56,84% (n=187) eram do gênero feminino, 39,51% (n=130) do masculino e 3,65% (n=12) responderam outro ou não responderam. A maior parte dos entrevistados, 49,5% (n=163) encontravam-se na faixa etária de 20 a 24 anos, seguida por 24,6% (n=81) entre 25 a 29 anos. Apenas 6,1% (n=20) tinha idade menor que 20 anos e 15,8% (n=52) idade superior a trinta anos. 4% (n=13) não responderam.

Sobre a cor/etnia, 86,63% (n=285) dos participantes se autodeclararam de cor parda ou preta, 7,29% (n=24) de cor branca, 2,43% (n=8) indígena e 0,61% (n=2) amarela. 3,04% (n=10) não responderam.

A respeito das áreas de formação, 41% (n=135) eram de cursos da área de humanas seguido por 35,6% (n=117) de cursos da área de exatas e 14% (n=46) de cursos da área da saúde. 9,4% (n=31) eram de outras áreas ou não responderam.

Sobre o local de origem dos estudantes, todos os participantes tinham nacionalidade Brasileira e eram do estado do Pará, 56,23% (n=185) residiam na capital Belém ou na Região Metropolitana, 40,43% (n=133) eram do interior do estado e 3,34% (n=11) não responderam.

No que se refere a avaliação e a contribuição do auxílio alimentação para uma alimentação saudável, 99% (n=316) dos estudantes consideraram o auxílio importante ou muito importante e 87,23% (n=347) afirmaram que o auxílio contribui muito ou bastante para uma alimentação saudável, como pode ser visualizado nas tabelas 1 e 2, respectivamente.

O auxílio alimentação é uma estratégia para o enfrentamento das limitações impostas pela pandemia, assim como, os programas de transferência de renda e segurança no emprego, formulados pelos governos federal, estaduais e municipais durante a pandemia tem se constituído como medidas necessárias para garantir que as famílias vulneráveis obtenham renda mínima e tenham acesso a alimentação de qualidade (SANTOS *et al*, 2021).

Com relação à frequência de utilização do auxílio para a aquisição de alimentos de diferentes grupos alimentares quando somadas as opções de resposta sempre e frequentemente, a maioria dos participantes informou utilizar os recursos com maior frequência para a aquisição de insumos básicos *in natura* e/ou minimamente processados, como: arroz, macarrão, farinha e batatas 89,9%, frutas frescas 70,2%, hortaliças 74,9%, feijões 77,8% e carnes frescas 65,9%. Em relação a aquisição de ultraprocessados, destacam-se os embutidos, adquiridos por 32,6% dos entrevistados como pode ser observado na Tabela 3.

Estudo realizado por Steele *et al*. (2020) que avaliou mudanças alimentares no Brasil durante a pandemia de Covid-19 identificou aumento na frequência de consumo de frutas, hortaliças e feijão neste período e também aumento do consumo de ultraprocessados, em especial nas regiões Norte e Nordeste e entre pessoas de escolaridade mais baixa.

Assim, pode-se observar pelos dados apresentados na Tabela 3 que o acesso ao auxílio alimentação pode atuar como fator de proteção para a aquisição de alimentos *in natura* e/ou minimamente processados, contribuindo com o acesso a uma alimentação saudável conforme orienta o guia alimentar para a população brasileira.

Em relação à aquisição de alimentos destacou-se que supermercados 84,7%, feiras livres 70,2% e também mercadinhos de bairro 69,3%, foram os locais mais citados pelos participantes da pesquisa. Já em relação ao consumo, 60,2% (n=192) dos participantes relataram que raramente ou nunca utilizam o auxílio para o consumo de alimentos fora do domicílio, apenas 25,1% (n=80) utilizam o recurso

ocasionalmente para esta finalidade e 14,7% (n=47) utilizam sempre ou frequentemente o recurso para consumo de alimentos fora do domicílio.

A aquisição de alimentos em feiras livres oportuniza um maior acesso a alimentos *in natura* ou minimamente processados bem como o ato de cozinhar os alimentos no domicílio (STEELE *et al.*, 2020).

Quando questionados sobre se identificaram aumento de preços dos alimentos que costumavam comprar antes da pandemia de Covid-19, todos os dos entrevistados destacaram a ocorrência do aumento do preço dos gêneros e 80,6% (n=.257) relataram sentir dificuldade na aquisição de alimentos durante a Pandemia de Covid-19. Além do aumento no preço dos gêneros outros fatores foram destacados como motivos para a dificuldade na aquisição de alimentos entre eles a redução da renda familiar, desemprego, aumento de outras demandas associadas à saúde e ao acesso à internet, necessário ao ensino remoto. Esse cenário é descrito na fala de uma das participantes da pesquisa:

“Além do aumento de preços dos produtos em geral e medicamentos que são constantes, há também demandas como materiais escolares para minhas filhas que estão em casa em ensino remoto, além de mim. Soma-se a isso o fato de que estive doente nos últimos meses, o que aumentou bastante os gastos e ainda me encontro em tratamento. Muitas coisas de uma vez. Nos últimos meses estamos regrando ainda mais e tentando manter uma alimentação saudável mesmo assim, porque eu sempre prefiro investir em alimentação do que gastar em remédios. Mas tá difícil demais. Sempre digo ao meu marido que a nossa luta é para sobreviver. No entanto, percebo que minhas filhas pouco adoecem e quando adoecem se recuperam rápido e isso me deixa satisfeita e penso que vale a pena o sacrifício para manter uma alimentação melhor”

A inflação e os preços dos alimentos básicos como arroz e feijão, que aumentaram antes da pandemia, aumentaram também neste período, mostrando uma situação ainda mais preocupante de vulnerabilidade alimentar em especial para as classes socioeconômicas mais desfavorecidas (SANTOS *et al.*, 2021).

Vale ressaltar que segundo dados da V pesquisa do perfil socioeconômico e cultural dos estudantes de graduação das instituições federais de ensino superior brasileiras, 81,9% dos estudantes das instituições federais de ensino da Região Norte tem renda média familiar per capita de até 1,5 salário mínimo. Este perfil também representa os estudantes que mais utilizam os Restaurantes Universitários (FONAPRACE, 2018).

Embora os dados supracitados não sejam recentes, estes refletem um panorama de provável permanência e/ou agravamento, dada a crise econômica e social pela qual o país tem passado nos últimos anos, reflexo das políticas de austeridade adotadas pelo país desde 2014 que se somou ao descontrole da pandemia no Brasil, e ainda que tenha ocorrido aumento do salário mínimo, este não tem acompanhado a inflação do país nos últimos anos (SANTOS *et al*, 2021).

Ainda nesse contexto e enfocando o acesso a alimentação, o segundo Inquérito Nacional sobre Insegurança Alimentar no Contexto da Pandemia da Covid-19 no Brasil, realizada pela Rede Brasileira de Pesquisa em Soberania e Segurança Alimentar e Nutricional - PENSSAN realizado entre os anos de 2021 e 2022 identificou que mais da metade (58,7%) da população brasileira convive com a insegurança alimentar em algum grau – leve, moderado ou grave. Dados que se agravaram no primeiro e segundo ano da pandemia, já que a pesquisa anterior, de 2020 já mostrava o retorno da fome para uma parcela significativa da população (PENSSAN, 2022).

Esse cenário se agrava quando observadas as diferenças e desigualdades regionais. Na Região Norte, a fome está presente em 25,7% das famílias, valor superior à média nacional que é de aproximadamente 15%. Vale destacar que os rendimentos familiares, raça/cor da pele autodeclarada, gênero, idade e acesso às políticas públicas são reconhecidamente os indicadores que refletem ou agravam as desigualdades regionais no Brasil (PENSSAN, 2022).

A vulnerabilidade dos participantes da pesquisa também pode ser identificada pela necessidade de uso do auxílio alimentação para a aquisição de outros insumos não alimentares, no qual, quando somadas às categorias sempre e frequentemente chega-se a 14,7% (n=47) dos quais utilizam o recurso para esta finalidade. Os itens de maior necessidade de aquisição por ordem de frequência de citação dos entrevistados foram remédios, transporte, higiene e beleza, material escolar e créditos para telefone.

Os participantes da pesquisa também foram questionados sobre o acesso a água potável e 17,9% (n=57) declararam que não têm acesso e 82,1% (n=262) que sim, porém, do total de entrevistados 34,5% (n=110) responderam que sempre ou frequentemente precisam utilizar o auxílio alimentação para a aquisição de água potável para consumo.

A restrição de acesso à água está fortemente associada à insegurança alimentar. A região norte se destaca na magnitude da combinação insegurança hídrica e insegurança alimentar no qual 48,3% dos domicílios que apresentam insegurança hídrica, também estão em insegurança alimentar grave (PENSSAN, 2022).

CONCLUSÕES:

A pesquisa conseguiu evidenciar a importância do Auxílio Alimentação Emergencial para os discentes em vulnerabilidade econômica assistidos pela Superintendência de Assistência Estudantil (SAEST) no período pandêmico da Covid-19, um dos maiores desafios do Século XXI.

Vale destacar que o auxílio não só contribuiu para o acesso há uma alimentação saudável, viabilizando a aquisição, pelos discentes, de alimentos *in natura* ou minimamente processados, como possibilitou que muitos pudessem ter acesso à água potável, bem como adquirir itens, embora não alimentares, necessários à recuperação da saúde e à educação o que expõe o nível de vulnerabilidade socioeconômica dos estudantes entrevistados.

A pesquisa também possibilita ampliar a dimensão do trabalho do profissional nutricionista na área de alimentação coletiva, reforçando seu papel social na garantia do acesso a uma alimentação saudável bem como sua atuação em equipes multiprofissionais.

PALAVRAS-CHAVE: Alimentação Coletiva; Alimentação Saudável; Assistência Estudantil Universitária.

REFERÊNCIAS:

FONAPRACE, Fórum Nacional de Pró-Reitores de Assuntos Estudantis. V Pesquisa do perfil socioeconômico e cultural dos (as)graduandos (as) das IFES. ANDIFES, 2018.

PENSSAN, Rede. II VIGISAN. Inquérito Nacional sobre Insegurança Alimentar no Contexto da Pandemia da Covid-19 no Brasil. Rio de Janeiro: Rede Penssan. Recuperado de <https://olheparaafome.com.br/wp-content/uploads/2022/06/Relatorio-II-VIGISAN-2022.pdf>, 2022.

SANTOS, Marcos Vinícius Alves; OLIVEIRA, Ingrid Garcia de; PEREIRA, Fernando Marcello Nunes; SANTOS, Polianna Ribeiro. Insegurança alimentar e nutricional: uma análise sobre as políticas públicas de interface com alimentação e nutrição em meio a pandemia por Sars-CoV-2. Segurança Alimentar e Nutricional. Campinas-SP. v. 28, p. 1-17, 2021.

STEELE, Eurídice Martinez; Rauber, Fernanda; Costa, Caroline dos Santos; Leite, Maria Alvim; Gabe, Kamila Tiemann; Louzada, Maria Laura da Costa; LEVY, Renata Bertazzi; Monteiro, Carlos Augusto. Mudanças alimentares na coorte NutriNet Brasil durante a pandemia de covid-19. Revista de Saúde Pública, v. 54, 2020.

UFPA – Universidade Federal do Pará. UFPA instala Grupo de Trabalho sobre o novo coronavírus e divulga recomendações. Belém, 19 mar. 2020. Disponível em: <https://coronavirus.ufpa.br/not%C3%ADcias/ufpa-divulga-novas-recomendacoes-sobre-o-periodo-de-suspensao-de-atividades>. Acesso em: 16 ago. 2021

ANEXOS

Tabela 1 - Avaliação da importância do auxílio para os estudantes universitários da UFPA contemplados no Edital Auxílio Alimentação Emergencial, 2020.

Resposta	N	%
Muito importante	299	93,7%
Importante	17	5,3%
Moderadamente importante	3	0,9%
Pouco importante	0	0,0%
Não é importante	0	0,0%
TOTAL	319	100,0%

Fonte: pesquisa online.

Tabela 2 - Avaliação da contribuição do auxílio para uma alimentação saudável para os estudantes universitários da UFPA contemplados no Edital Auxílio Alimentação Emergencial, 2020

Resposta	N	%
Contribui muito	228	69,30%
Contribui bastante	59	17,93%
Contribui razoavelmente	23	6,99%
Contribui pouco	9	2,74%
Não contribui	0	0,00%
Não responderam	10	3,04%
TOTAL	329	100,0%

Fonte: pesquisa online.

Tabela 3 - Frequência de utilização do auxílio para a aquisição dos grupos alimentares dos estudantes universitários da UFPA contemplados no Edital Auxílio Alimentação Emergencial, 2020.

Grupo Alimentar	Sempre	Frequentemente	Ocasionalmente	Raramente	Nunca	Total
Hortaliças	40,4%	34,5%	17,9%	5,6%	1,6%	100,0%
Frutas frescas	38,2%	32,0%	20,7%	6,6%	2,5%	100,0%
Castanhas	3,4%	7,5%	9,4%	24,1%	55,5%	100,0%
Arroz, macarrão, farinha, batatas	61,4%	28,5%	5,6%	2,8%	1,6%	100,0%
Pães	28,2%	29,8%	20,4%	11,0%	10,7%	100,0%
Óleos e margarina	21,9%	27,0%	26,0%	14,7%	10,3%	100,0%
Feijões	53,0%	24,8%	13,2%	6,0%	3,1%	100,0%
Leite e queijos e iogurtes naturais	18,2%	14,1%	28,5%	26,0%	13,2%	100,0%
Bebidas açucaradas	2,5%	10,7%	19,7%	38,2%	28,8%	100,0%
Carnes frescas	33,9%	32,0%	18,5%	10,0%	5,6%	100,0%
Vegetais em conserva	2,8%	5,6%	9,1%	27,0%	55,5%	100,0%
Frutas em conserva	2,2%	4,1%	5,3%	20,7%	67,7%	100,0%
Embutidos	10,7%	21,9%	19,7%	25,1%	22,6%	100,0%
Macarrão instantâneo e alimentos prontos para o consumo	6,0%	12,2%	16,3%	31,7%	33,9%	100,0%
logurtes e bebidas lácteas saborizadas	5,3%	10,3%	15,4%	35,4%	33,5%	100,0%
Biscoitos doces e salgados	6,6%	14,1%	26,0%	33,2%	20,1%	100,0%

Bolos						
industrializados	2,2%	3,8%	15,0%	32,3%	46,7%	100,0%
ou massas para						
bolo						
Salgadinhos de	1,6%	5,0%	16,3%	27,9%	49,2%	100,0%
pacote em geral						
Doces em geral	0,9%	9,7%	18,2%	32,9%	38,2%	100,0%

Fonte: pesquisa online, 2021

PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP

PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP

DADOS DO PROJETO DE PESQUISA

Título da Pesquisa: ALIMENTAÇÃO, SAÚDE E EDUCAÇÃO À COMUNIDADE UNIVERSITÁRIA

Pesquisador: [REDACTED]

Área Temática:

Versão: 1

CAAE: 32808720.3.0000.0018

Instituição Proponente: Instituto de Ciências da Saúde da Universidade Federal do Pará - ICS/UFPA

Patrocinador Principal: Financiamento Próprio

DADOS DO PARECER

Número do Parecer: 4.134.121

Apresentação do Projeto:

Segundo o resumo do projeto "os Restaurantes Universitários (RUs) têm a finalidade de atender à comunidade universitária elaborando e fornecendo refeições balanceadas, seguras em relação à higiene e que se ajustem aos limites financeiros da instituição, além de desenvolverem atividades relacionadas com o ensino e a pesquisa na área de nutrição. Considerando o papel desenvolvido pela Diretoria de Serviços de Alimentação Estudantil - DISAE e pelo RU da Universidade Federal do Pará - UFPA, este projeto de pesquisa lança a seguinte pergunta: Quais as condições de saúde e alimentação e a percepção da comunidade universitária sobre os serviços prestados pelo RU/UFPA? O conhecimento de tais questões é fundamental para o subsídio do processo de gestão da DISAE, seja nas atividades desenvolvidas no RU/UFPA, seja naquelas desenvolvidas junto aos demais espaços de comercialização de alimentos na UFPA, de forma a contribuir para a garantia da Segurança Alimentar e Nutricional da comunidade universitária."

Estudo transversal, observacional e descritivo de abordagem quantitativa e qualitativa que será realizado por meio de coleta de dados no período de 2020 a 2022, durante os horários de distribuição das refeições almoço e jantar, em ambas as unidades do RU/UFPA. A população corresponderá aos usuários e colaboradores das unidades do RU/UFPA, totalizando 7.000 indivíduos. A amostra representa 30% do valor da população, correspondendo a 2.100 usuários e colaboradores. Que serão incluídos se maiores de 18 anos, se aceitarem participar da pesquisa e

Endereço: Rua Augusto Corrêa nº 01 - Campus do Guamá, UFPA - Faculdade de Enfermagem do ICS - sala 13 - 2º and.

Bairro: Guamá

CEP: 66.075-110

UF: PA

Município: BELEM

Telefone: (91)3201-7735

Fax: (91)3201-8028

E-mail: cepccs@ufpa.br

UFPA - INSTITUTO
DECIÊNCIAS DA SAÚDE
DA UNIVERSIDADE FEDERAL
DOPARÁ



Continuação do Parecer: 4.134.121

assinarem o Termo de Consentimento Livre Esclarecido (TCLE). As variáveis de interesse serão: idade, gênero, renda, peso, altura, circunferência da cintura, índice de aceitabilidade e percentual de desperdício.

Nas análises estatísticas será utilizado o software BioEstat versão 5.0, em estatística quantitativa para o cálculo de medidas de tendência central e variação, entre outras. As variáveis qualitativas serão analisadas por meio de proporções, enquanto que as quantitativas, por meio de média aritmética, desvio padrão, erro padrão, mediana, primeiro quartil, terceiro quartil, máximo e mínimo. O banco de dados, gráficos e tabelas serão construídos em planilhas LibreOffice Calc.

Objetivo da Pesquisa:

Objetivo Primário: “Conhecer o perfil socioeconômico, de saúde e alimentação e a percepção da comunidade universitária sobre os serviços prestados pelo RU da UFPA, bem como a avaliação das atividades acadêmicas de formação profissional desenvolvidas.”

Objetivos Secundário:

- “- Avaliar a aceitabilidade das preparações dos cardápios oferecidos pelo RU/UFPA pelos usuários e colaboradores;
- Conhecer a percepção dos usuários e colaboradores sobre o atendimento e a gestão da qualidade dos serviços prestados pelo RU/UFPA;
- Identificar o perfil socioeconômico e de saúde e alimentação dos usuários e colaboradores do RU/UFPA;
- Identificar o padrão de desperdícios das preparações oferecidas pelo RU/UFPA;
- Conhecer a percepção dos usuários e colaboradores do RU/UFPA sobre os aspectos de higiene e sustentabilidade;
- Avaliar as condições de higiene de usuários e manipuladores de alimentos do RU/UFPA;
- Avaliar a aprendizagem de usuários e colaboradores referentes às atividades de Educação Alimentar e Nutricional desenvolvidas pela DISAE/UFPA;
- Avaliar o apoio e aprendizagem nas atividades acadêmicas desenvolvidas no RU/UFPA junto aos discentes de graduação, pós-graduação e aperfeiçoamento profissional.”

Endereço: Rua Augusto Corrêa nº 01- Campus do Guamá, UFPA- Faculdade de Enfermagem do ICS - sala 13 - 2º and.

Bairro: Guamá

CEP: 66.075-110

UF: PA

Município: BELEM

Telefone: (91)3201-7735

Fax: (91)3201-8028

E-mail: cepccs@ufpa.br

UFPA - INSTITUTO
DECIÊNCIAS DA SAÚDE
DA UNIVERSIDADE FEDERAL
DOPARÁ



Continuação do Parecer: 4.134.121

Avaliação dos Riscos e Benefícios:

RISCOS: A participação na pesquisa será passível de riscos, como constrangimentos. Para evitar que o participante se sinta desconfortável, as perguntas e a aferição de peso e altura serão realizadas em local reservado para esta finalidade. Quanto ao dano moral existe o risco de quebra de sigilo, entretanto a identidade dos participantes será preservada por meio de questionário codificado por números. Para a pesquisa, o risco será relacionado a omissão nas informações prestadas o que poderá ser um viés para os resultados obtidos. Logo, os participantes serão orientados a prestar informações fidedignas. Os participantes terão a liberdade de desistir ou interromper a colaboração neste estudo a qualquer momento e, sem a necessidade de qualquer explicação e sem quaisquer prejuízos a sua saúde, bem-estar físico e social ou atendimento nesta unidade de alimentação e nutrição.

BENEFÍCIOS: “O estudo possibilitará a compreensão sobre aspectos econômicos, de saúde e alimentação dos usuários assim como a percepção da comunidade universitária sobre os serviços prestados pelo RU/UFPA, além da avaliação das atividades acadêmicas/formação desenvolvidas.

Os participantes terão acesso aos resultados de sua avaliação nutricional e receberão orientação nutricional básica. Os casos de inadequação aos parâmetros de avaliação serão encaminhados para a assistência junto aos programas de assistência à saúde dos servidores discentes da UFPA. Os visitantes serão encaminhados para a assistência nutricional no Sistema Único de Saúde. Os resultados da pesquisa permitirão a melhoria dos serviços prestados pelo RU/UFPA, bem como a garantia da efetividade do Plano Nacional de Assistência Estudantil (PNAES).

Todos os participantes envolvidos na pesquisa terão acesso, a qualquer tempo, às informações sobre os procedimentos, riscos e benefícios relacionados à pesquisa, bem como direito à indenização, caso ocorra dano comprovado resultante da sua participação na pesquisa.”

--> Os riscos estão subestimados, pois os constrangimentos foram explicados apenas quanto à obtenção de medidas antropométricas, mas eles se estendem a questionamentos de aspectos econômicos, de saúde física, mental, comportamentos, hábitos e serviços sociais.

Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:

A pesquisa levantará o perfil sócio-econômico, de sanidade física e mental; condições de saúde

Endereço: Rua Augusto Corrêa nº 01- Campus do Guamá, UFPA- Faculdade de Enfermagem do ICS - sala 13 - 2º and.

Bairro: Guamá

CEP: 66.075-110

UF: PA

Município: BELEM

Telefone: (91)3201-7735

Fax: (91)3201-8028

E-mail: cepccs@ufpa.br

UFPA - INSTITUTO
DECIÊNCIAS DA SAÚDE
DA UNIVERSIDADE FEDERAL
DOPARÁ



Continuação do Parecer: 4.134.121

física, vícios e hábitos sociais; percepção da imagem corporal, comportamentos, hábitos alimentares psicossociais e sobre o serviço prestado à comunidade. Uma maneira de conhecer a clientela que recebe essa política assistencial da UFPA.

Reitera-se... Os riscos estão subestimados, pois os constrangimentos foram explicados apenas quanto à obtenção de medidas antropométricas, mas eles se estendem a questionamentos de aspectos econômicos, de saúde física, mental, comportamentos, hábitos e vícios sociais.

Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:

O TCLE precisa expandir a descrição dos riscos; num TCLE não precisa esse exagero de listagem dos contatos de todos os membros da equipe de pesquisa (11); para o CEP existe, apenas, um RESPONSÁVEL PELA PESQUISA, os demais pesquisadores são apenas MEMBROS DA EQUIPE. A simples leitura ou audição da leitura não, significa, necessariamente, entendimento, por isso deve ser ESCLARECIDO. O participante deve compreender os TERMOS LIDOS E ESCLARECIDOS!

Recomendações:

Inserir as informações sobre a extensão dos riscos aos outros itens do questionário. Avaliar o exagero de dados.

Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:

Diante do exposto somos pela aprovação do protocolo. Este é nosso parecer, SMJ. A pesquisadora deve atender as recomendações constantes neste parecer.

Considerações Finais a critério do CEP:

Este parecer foi elaborado baseado nos documentos abaixo relacionados:

Tipo Documento	Arquivo	Postagem	Autor	Situação
Informações Básicas do Projeto	PB_INFORMAÇÕES_BÁSICAS_DO_PROJETO_1542097.pdf	25/04/2020 01:46:28		Aceito
Outros	CARTA_AUTORIZAÇÃO_PESQUISA.pdf	23/04/2020 16:34:53		Aceito
Folha de Rosto	FOLHA_DE_ROSTO.pdf	23/04/2020 16:34:27		Aceito

Endereço: Rua Augusto Corrêa nº 01- Campus do Guamá, UFPA- Faculdade de Enfermagem do ICS - sala 13 - 2º and.

Bairro: Guamá

CEP: 66.075-110

UF: PA

Município: BELEM

Telefone: (91)3201-7735

Fax: (91)3201-8028

E-mail: cepccs@ufpa.br

Outros	TERMO_DE_COMPROMISSO_PESQUISADORES_FINAL.pdf	22/04/2020 12:39:40		Aceito
Outros	DECLARACAO_DE_ISENCAO_ONUS_FINANCEIRO_FINAL.pdf	22/04/2020 12:32:23		Aceito
Outros	TERMO_COMPROMISSO_ENTREGA_RELATORIO.pdf	22/04/2020 12:20:39		Aceito
Outros	CARTA_ENCAMINHAMENTO.pdf	22/04/2020 12:17:24		Aceito
Projeto Detalhado / Brochural Investigador	PROJETO_RU.docx	20/04/2020 09:41:27		Aceito
TCLE / Termos de Assentimento /Justificativa deAusência	TCLE.docx	20/04/2020 09:41:14		Aceito
Outros	QUESTIONARIO_DE_PESQUISA.docx	20/04/2020 09:41:01		Aceito

Situação do Parecer:

Aprovado

Necessita Apreciação da CONEP:

Não

BELEM, 03 de Julho de 2020

Assinado por:

Wallace Raimundo Araujo dos Santos(Coordenador(a))

Endereço: Rua Augusto Corrêa nº 01- Campus do Guamá ,UFPA- Faculdade de Enfermagem do ICS - sala 13 - 2º and.

Bairro: Guamá

CEP: 66.075-110

UF:PA

Município: BELEM

Telefone: (91)3201-7735

Fax: (91)3201-8028

E-mail: cepeccs@ufpa.br